

PALAVRAS-CHAVE: Modernismo; Vidas Secas; sintaxe; manifesto.

Você vai tomar contato com a ficção de 1930 por meio da leitura de um fragmento de uma das mais importantes obras da época: *Vidas Secas* (1938), de Graciliano Ramos.

Fabiano ia satisfeito. Sim senhor, arrumara-se. Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome, comendo raízes. Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à camarinha escura, pareciam ratos – e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera.

Pisou com firmeza no chão gretado, puxou a faca de ponta, esgaravatou as unhas sujas. Tirou do aio um pedaço de fumo, picou-o, fez uma cigarro com palha de milho, acendeu-o ao binga, pôs-se a fumar regalado.

_ Fabiano, você é em um homem, exclamou em voz alta!

Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o a falar só. E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra.

Olhou em torno, com receio de que, fora os meninos alguém tivesse percebido a frase imprudente. Corrigiu-a, murmurando:

_Você é um bicho, Fabiano.

Isto para ele era motivo de orgulho. Sim senhor, um bicho capaz de vencer dificuldades.

Chegara naquela situação medonha – e ali estava, forte, e até gordo, fumando o seu cigarro de palha.

Era. Apossara-se da casa porque não tinha onde cair morto, passara uns dias mastigando raiz de imbu e semente de mucunã. Viera a trovoada. E, com ela, o fazendeiro, que o expulsara. Fabiano fizera-se desentendido e oferecera os seus préstimos, resmungando, coçando os cotovelos, sorrindo aflito. O jeito que tinha era ficar. E o patrão aceitara-o, entregara-lhe as marcas de ferro.

Agora Fabiano era vaqueiro, e ninguém o tiraria dali. Aparecera como um bicho, mas criara raízes, estava plantado. Olhou os quipás, os mandacarus e os xique-xiques. Era mais forte que tudo isso, era como as catingueiras e as baraúnas. Ele, Sinhá Vitória, os dois filhos e a cachorra Baleia estavam agarrados à terra.

Chape-chape. As alpercatas batiam no chão rachado. O corpo do vaqueiro derreava-se, as pernas faziam dois arcos, os braços moviam-se desengonçados. Parecia um macaco.

Entristeceu. Considera-se plantado em terra alheia! Engano. A sina dele era correr mundo, andar para cima e para baixo, à toa, como judeu errante. Um vagabundo empurrado pela seca. Achava-se ali de passagem, era hóspede. Sim senhor, hóspede que demorava demais, tomava amizade à casa, ao curral, ao chiqueiro das cabras, ao juazeiro que os tinha abrigado uma noite.

(*Vidas Secas*. 27. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1970.p.53-5)

Aio: bolsa usada na caça.

Binga: isqueiro.

Camarinha: quarto de dormir.

Derrear-se: inclinar-se

Mucunã: trepaderia de grande porte

Quipá: planta brasileira da família do cactos.

Regalado: com prazer, satisfeito

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Nesse episódio de *Vidas Secas* lido, é possível extrair algumas informações da personagem Fabiano e de sua família.

- a) Que razões teriam levado Fabiano e sua família à fazenda onde ele mora e trabalha como vaqueiro?
- b) Portanto, que tipo de problema social é focado pela obra?

HABILIDADE TRABALHADA: Caracterizar o Modernismo Brasileiro.

RESPOSTA COMENTADA: O fragmento integra a segunda fase do Modernismo brasileiro. A obra narra a história de uma família de retirantes nordestinos que, atingida pela seca, é obrigada a perambular pelo sertão, em busca de uma vida melhor. Esse romance regionalista utilizou como cenário o ambiente sub-humano do sertão nordestino para denunciar as dificuldades do povo afastado dos grandes centros.

QUESTÃO 2

A 2ª fase do Modernismo brasileiro dá continuidade a algumas ideias defendidas na 1ª fase. Considerando essas ideias, marque a alternativa INCORRETA, tendo por base a leitura do texto gerador:

- a) enfoca problemas sociais brasileiros.
- b) predomina a linguagem padrão da língua.
- c) emprego de alguns termos regionalistas.
- d) o uso de uma linguagem não popular.
- e) retrata a diversidade social, cultural e natural do nosso país.

HABILIDADE TRABALHADA: Caracterizar o Modernismo brasileiro e identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista.

RESPOSTA COMENTADA: Na atividade, os alunos perceberão que, na segunda fase modernista, algumas ideias da 1ª fase permanecem, tais como: forma padrão da língua, emprego de termos regionalistas, diversidade, social, cultural e natural do nosso país, o enfoque de problemas sociais brasileiros. Sendo assim, a opção incorreta é a letra D.

QUESTÃO 3

Observe a linguagem empregada no texto e as referências ao homem e à natureza.

- a) Que palavras do texto são típicas do português brasileiro e servem para designar elementos da paisagem nacional?
- b) Considerando o tema da obra e as descrições de Fabiano e da paisagem, levante hipóteses: Qual é a região retratada na obra?

HABILIDADE TRABALHADA: Caracterizar o Modernismo brasileiro.

RESPOSTA COMENTADA: Na atividade os alunos devem destacar na letra A as palavras mucunã, quipá, mandacaru, xique-xique que fazem parte da linguagem brasileira, um traço do romance de 30. Já na letra B, os alunos devem destacar o Nordeste, que é a região brasileira mais castigada pelas secas e desigualdades.

TRECHO REMOVIDO

QUESTÃO 4

Observe o fragmento abaixo e reconheça a função das vírgulas em destaque.

Chegara naquela situação medonha – e ali estava, forte, até gordo, fumando o seu cigarro.

- (A) Marcar intercalação de uma expressão circunstancial.
- (B) Separar elementos de uma enumeração.
- (C) Isolar apostro.
- (D) Isolar vocativo.
- (E) Indicar elipse de um verbo.

HABILIDADE TRABALHADA: Explorar questões relacionadas à pontuação em sua articulação com a estrutura sintática e com as escolhas estilísticas dos autores.

RESPOSTA COMENTADA: Nesta questão, para aplicá-la devemos retornar ao assunto “usos da vírgula”. No fragmento em destaque, o sinal foi utilizado para isolar o apostro, tornando a alternativa C correta.

TRECHO REMOVIDO

QUESTÃO 5

A 1ª geração modernista é marcada por manifestos tais como: o Antropofágico, Pau Brasil, entre outros. O manifesto é a manifestação do pensamento de uma pessoa ou de um grupo acerca de determinado assunto.

Agora, você deve fazer um manifesto contra as “diferenças” existentes entre o povo brasileiro. Você deve lembrar que a função do manifesto é defender uma causa impactar a opinião pública. Não se esqueça do título.

HABILIDADE TRABALHADA: Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.